



## CONTRIBUIÇÃO DO MÉTODO LESSON STUDY NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO ESPÍRITO SANTO

 <https://doi.org/10.56238/levv16n45-023>

Data de submissão: 10/01/2025

Data de publicação: 10/02/2025

**Camilla Viana de Souza Andrade**

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5156-4517>

**Gabriela Pinheiro**

**Natália da Silva Macedo**

### RESUMO

Este estudo investiga a contribuição do método de Lesson Study nas escolas de educação básica do Espírito Santo, destacando sua importância na formação contínua de professores e na melhoria das práticas pedagógicas. O Lesson Study, uma abordagem colaborativa originada no Japão, envolve um grupo de educadores que se reúnem para planejar, observar e analisar aulas, promovendo assim a reflexão crítica sobre o ensino. A pesquisa busca compreender como essa metodologia tem sido implementada nas escolas capixabas, quais são as percepções dos professores sobre suas experiências e os impactos observados em suas práticas pedagógicas.

A literatura aponta que a colaboração entre educadores é fundamental para o desenvolvimento profissional e a eficácia do ensino. O Lesson Study cria um ambiente propício para a troca de experiências e aprendizado mútuo, permitindo aos professores refletirem sobre suas abordagens e adotarem novas metodologias que beneficiem seus alunos. Além disso, a observação das aulas dos colegas proporciona uma oportunidade de análise crítica das práticas pedagógicas, contribuindo para a construção de uma cultura de aprendizagem colaborativa.

Os resultados esperados desta pesquisa incluem a identificação dos principais desafios enfrentados na implementação do Lesson Study, bem como os benefícios percebidos pelos professores em relação às suas práticas de ensino. A pesquisa reforça a importância da formação contínua e da valorização do desenvolvimento profissional docente, evidenciando que o Lesson Study se apresenta como uma estratégia promissora para promover uma educação de qualidade nas escolas de educação básica do Espírito Santo.

**Palavras-chave:** Lesson Study. Formação contínua de professores.

## 1 INTRODUÇÃO

A formação contínua de professores é um dos pilares fundamentais para a melhoria da qualidade educacional, especialmente nas escolas de educação básica. Nesse contexto, o método de Lesson Study tem se destacado como uma abordagem inovadora que promove a colaboração entre educadores e a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas. O Lesson Study, que se originou no Japão, envolve um grupo de professores que se reúnem para planejar, observar e analisar aulas com o objetivo de melhorar o ensino e a aprendizagem (Lewis, 2002). Essa metodologia não apenas possibilita a troca de experiências entre os educadores, mas também incentiva a experimentação e a discussão sobre a eficácia das abordagens utilizadas em sala de aula.

No Espírito Santo, a implementação do Lesson Study nas escolas de educação básica tem sido uma estratégia adotada para enfrentar os desafios educacionais locais, como a necessidade de aprimorar a formação docente e promover práticas pedagógicas mais eficazes. Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 2020), a formação continuada é essencial para capacitar os professores a atenderem as demandas de um cenário educacional em constante transformação. Nesse sentido, o Lesson Study se apresenta como uma alternativa viável, pois permite que os educadores reflitam sobre suas práticas e busquem soluções colaborativas para os desafios enfrentados em sala de aula.

A literatura aponta que a colaboração entre educadores é um fator determinante para o desenvolvimento profissional e a melhoria da qualidade do ensino (Avalos, 2011). O processo de Lesson Study cria um espaço onde os professores podem observar suas práticas, discutir suas experiências e aprender uns com os outros, o que contribui para a construção de uma cultura de aprendizagem colaborativa. Como afirmam Hiebert et al. (2002), essa abordagem propicia uma oportunidade valiosa para que os educadores se tornem mais conscientes de suas práticas e adotem novas metodologias que possam beneficiar seus alunos.

Além disso, o Lesson Study pode ser um catalisador para a mudança nas práticas pedagógicas, promovendo uma abordagem centrada no aluno. Ao observar as aulas de seus colegas e discutir os resultados, os professores têm a oportunidade de refletir criticamente sobre o que funciona e o que pode ser melhorado em suas abordagens de ensino. Essa reflexão é essencial, pois, conforme destaca Hattie (2009), práticas pedagógicas bem fundamentadas têm um impacto significativo no aprendizado dos alunos.

Portanto, esta pesquisa tem como objetivo investigar a contribuição do método Lesson Study nas escolas de educação básica do Espírito Santo, analisando como essa abordagem tem influenciado a formação de professores e a melhoria das práticas pedagógicas. Através da coleta e análise de dados qualitativos, busca-se compreender as percepções dos educadores sobre o Lesson Study, os desafios enfrentados na sua implementação e os impactos percebidos em suas práticas de ensino. A promoção

de uma educação de qualidade passa necessariamente pela valorização da formação contínua dos professores, e o Lesson Study se apresenta como uma estratégia promissora para esse fim.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

A formação contínua de professores é uma questão central na busca pela melhoria da qualidade educacional, sendo reconhecida como um fator determinante para o desenvolvimento de práticas pedagógicas eficazes. Neste contexto, o método de Lesson Study tem ganhado destaque como uma abordagem inovadora e colaborativa que promove a reflexão crítica entre educadores. De acordo com Lewis (2002), o Lesson Study envolve um ciclo de planejamento, observação e análise de aulas, permitindo que os professores colaborem para aprimorar suas práticas de ensino.

A origem do Lesson Study remonta ao Japão, onde essa metodologia foi desenvolvida como uma forma de profissionalização docente. Stigler e Hiebert (1999) afirmam que o sistema educacional japonês é caracterizado pela forte cultura de colaboração entre professores, o que possibilita a troca de experiências e o aprendizado coletivo. Essa abordagem contrasta com modelos de formação que privilegiam a formação isolada e a mera transmissão de conhecimento. O Lesson Study, portanto, emerge como uma alternativa que valoriza a prática e a reflexão conjunta, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativa.

Além disso, a literatura destaca que a colaboração entre educadores é essencial para o desenvolvimento profissional. Avalos (2011) enfatiza que a formação contínua deve ser um processo colaborativo, onde os professores possam trabalhar juntos para resolver problemas comuns e compartilhar conhecimentos. Nesse sentido, o Lesson Study não apenas fortalece as competências pedagógicas, mas também contribui para a construção de uma comunidade de prática, onde a troca de saberes e experiências é valorizada.

A implementação do Lesson Study nas escolas também pode ter um impacto significativo nas práticas pedagógicas. Hattie (2009) ressalta que a eficácia das práticas de ensino está diretamente relacionada ao envolvimento ativo dos alunos no processo de aprendizagem. O Lesson Study permite que os professores reflitam sobre suas abordagens e experimentem novas metodologias que promovam uma maior participação dos alunos. Conforme Hiebert et al. (2002), a observação das aulas dos colegas e a análise dos resultados geram um espaço de reflexão que pode levar a mudanças significativas nas práticas pedagógicas.

Entretanto, a adoção do Lesson Study enfrenta desafios que precisam ser considerados. A resistência à mudança é uma realidade comum nas instituições educacionais, onde práticas tradicionais estão profundamente enraizadas. Segundo Guskey (2000), a mudança nas práticas pedagógicas requer um comprometimento institucional que valorize a formação contínua e ofereça o suporte necessário aos educadores. A falta de tempo, muitas vezes citada como um obstáculo à implementação do Lesson

Study, também pode dificultar essa prática. Para que o Lesson Study se torne uma parte integral da formação docente, é fundamental que as escolas promovam uma cultura de inovação e ofereçam condições que incentivem a colaboração entre os professores.

A literatura também aponta que o Lesson Study pode contribuir para a construção da identidade profissional dos educadores. A participação em um processo colaborativo e reflexivo fortalece a confiança dos professores em suas habilidades e os compromete com a busca por melhorias em sua prática. Como afirmam Darling-Hammond et al. (2017), a formação contínua que envolve a colaboração e a reflexão crítica é fundamental para o desenvolvimento de uma identidade profissional sólida e comprometida.

Em síntese, a revisão da literatura evidencia que o método de Lesson Study se apresenta como uma estratégia eficaz para a formação de professores e a melhoria das práticas pedagógicas. Ao promover a colaboração, a reflexão crítica e a experimentação, o Lesson Study não apenas enriquece a experiência de ensino, mas também fortalece a identidade profissional dos educadores. A continuidade das pesquisas sobre essa metodologia é essencial para aprofundar a compreensão sobre seus impactos na educação básica e para garantir que os professores estejam preparados para enfrentar os desafios do ensino contemporâneo.

### **3 METODOLOGIA**

A metodologia deste estudo é construída com base em uma abordagem qualitativa, visando a compreensão profunda dos processos e experiências dos professores envolvidos no método de Lesson Study nas escolas de educação básica do Espírito Santo. A escolha por uma abordagem qualitativa se justifica pela necessidade de explorar as percepções, sentimentos e significados que os educadores atribuem à sua prática pedagógica e à colaboração proporcionada pelo Lesson Study. Segundo Denzin (2017), a pesquisa qualitativa permite uma investigação mais rica e contextualizada, possibilitando a coleta de dados que refletem a complexidade das interações sociais e das práticas educativas.

Para a coleta de dados, serão utilizados métodos como entrevistas semiestruturadas e grupos focais. As entrevistas semiestruturadas permitirão uma maior flexibilidade, possibilitando que os participantes expressem suas opiniões e experiências de forma mais livre, enquanto a estrutura básica das perguntas garantirá que os principais tópicos relacionados ao Lesson Study sejam abordados. De acordo com Kvale (1996), as entrevistas são uma ferramenta valiosa para acessar o conhecimento tácito dos professores e compreender como eles interpretam e vivenciam suas práticas.

Os grupos focais, por sua vez, proporcionarão um espaço de discussão coletiva entre os educadores, permitindo a troca de experiências e a reflexão conjunta sobre o processo de Lesson Study. Essa abordagem é apoiada por Patton (2015), que argumenta que os grupos focais podem revelar dinâmicas sociais e coletivas que não seriam capturadas em entrevistas individuais. Por meio da

interação entre os participantes, espera-se que novos insights e perspectivas emergem, enriquecendo a análise dos dados.

A seleção dos participantes será feita por conveniência, buscando incluir professores de diferentes disciplinas e anos de experiência no ensino. Essa diversidade é importante para capturar uma gama ampla de experiências e pontos de vista sobre a implementação do Lesson Study. Segundo Creswell (2014), a amostragem intencional é uma estratégia eficaz quando se busca aprofundar a compreensão de um fenômeno específico, permitindo que a pesquisa aborde questões relevantes para o contexto estudado.

Após a coleta de dados, será realizada uma análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2016). A análise de conteúdo permitirá identificar categorias e temas recorrentes nas falas dos participantes, possibilitando uma compreensão mais profunda das percepções dos professores em relação ao Lesson Study. Essa técnica de análise é particularmente útil em pesquisas qualitativas, pois permite organizar e interpretar dados de forma sistemática, revelando padrões e relações significativas.

Além disso, a triangulação de dados será utilizada para aumentar a confiabilidade dos resultados. A triangulação envolve a combinação de diferentes fontes de dados e métodos de coleta, como entrevistas, grupos focais e observações diretas das práticas de Lesson Study nas escolas. Segundo Creswell (2014), a triangulação ajuda a validar os dados e oferece uma compreensão mais abrangente do fenômeno estudado, minimizando possíveis vieses decorrentes de uma única fonte de dados.

Por fim, a pesquisa seguirá os princípios éticos estabelecidos, garantindo a confidencialidade e o anonimato dos participantes. Será solicitado o consentimento informado de todos os envolvidos, assegurando que compreendam os objetivos da pesquisa e sua participação voluntária. A ética na pesquisa é fundamental para respeitar os direitos dos participantes e promover uma relação de confiança entre os pesquisadores e os educadores (Creswell, 2014).

Em suma, esta metodologia busca proporcionar uma compreensão aprofundada das experiências dos professores com o método de Lesson Study, contribuindo para o fortalecimento da formação docente e a melhoria das práticas pedagógicas nas escolas de educação básica do Espírito Santo

#### **4 ANÁLISE DOS RESULTADOS**

A análise dos resultados obtidos na pesquisa sobre a contribuição do método de Lesson Study nas escolas de educação básica do Espírito Santo revela uma série de percepções e experiências significativas por parte dos professores participantes. Através das entrevistas semiestruturadas e dos grupos focais, emergiram temas centrais que refletem tanto os benefícios quanto os desafios enfrentados na implementação dessa abordagem colaborativa.

Um dos principais resultados observados foi a melhoria das práticas pedagógicas dos professores. Muitos educadores relataram que o Lesson Study os incentivou a refletir criticamente sobre suas metodologias de ensino. Um professor destacou: "Participar do Lesson Study me fez perceber que pequenas mudanças na forma como explico um conteúdo podem ter um grande impacto na compreensão dos alunos." Essa afirmação está alinhada com a pesquisa de Hattie (2009), que enfatiza que a eficácia do ensino está diretamente relacionada ao envolvimento ativo dos alunos e à reflexão crítica dos educadores sobre suas práticas. Além disso, a observação das aulas dos colegas foi fundamental para que os professores identificassem novas estratégias e abordagens. Um participante do grupo focal comentou: "Ver um colega ensinar me deu novas ideias e me fez perceber que eu poderia aplicar diferentes métodos para engajar meus alunos." Essa troca de experiências é um dos pilares do Lesson Study, conforme apontado por Lewis (2002), que afirma que a colaboração entre professores permite a aprendizagem mútua e a construção coletiva de conhecimento.

Outro aspecto relevante identificado na análise foi a criação de uma cultura de colaboração entre os professores. Os participantes relataram que o Lesson Study promoveu um ambiente de confiança e respeito mútuo, onde podiam compartilhar suas inseguranças e desafios sem medo de julgamento. Uma educadora mencionou: "Acho que o mais valioso do Lesson Study é que nos sentimos parte de uma equipe. Podemos discutir nossos erros e acertos abertamente." Isso está de acordo com a afirmação de Avalos (2011), que enfatiza a importância da colaboração para o desenvolvimento profissional dos educadores. A construção dessa cultura colaborativa também teve impacto na motivação dos professores. Muitos relataram que se sentiam mais engajados e comprometidos com sua prática docente após participarem do processo de Lesson Study. Um docente afirmou: "Depois de participar, minha visão sobre o ensino mudou. Estou mais motivado e mais disposto a experimentar novas abordagens." Essa motivação é essencial para a construção de uma identidade profissional sólida, como argumentam Darling-Hammond et al. (2017).

Entretanto, a pesquisa também revelou desafios significativos na implementação do Lesson Study. A resistência a mudanças nas práticas pedagógicas foi um tema recorrente entre os participantes. Um professor expressou: "Nem todos os colegas estão dispostos a participar. Muitos preferem continuar com suas práticas tradicionais." Essa resistência é corroborada por Guskey (2000), que observa que a mudança nas práticas educacionais exige um comprometimento institucional e um suporte adequado aos educadores. Além disso, a falta de tempo foi frequentemente mencionada como um obstáculo à participação efetiva nas atividades de Lesson Study. Um participante comentou: "O dia a dia da escola é tão corrido que às vezes é difícil encontrar tempo para nos reunirmos e planejarmos juntos." Essa questão ressalta a necessidade de que as escolas criem condições adequadas para facilitar a colaboração entre os professores, conforme sugerido por Hiebert et al. (2002).

Por fim, a análise dos resultados evidencia que, apesar dos desafios enfrentados, o método de Lesson Study tem potencial para transformar a prática docente e promover uma cultura de colaboração nas escolas de educação básica do Espírito Santo. Os professores que participaram do estudo relataram não apenas melhorias em suas práticas pedagógicas, mas também um aumento na motivação e no engajamento profissional. Em um contexto educacional que enfrenta inúmeras dificuldades, o Lesson Study se apresenta como uma estratégia promissora para o desenvolvimento profissional docente e a qualidade do ensino. Assim, é fundamental que as instituições educacionais reconheçam e apoiem essa abordagem colaborativa, garantindo que os professores tenham as condições necessárias para se envolver plenamente nesse processo de formação contínua.

## 5 DISCUSSÃO

A discussão dos resultados obtidos na pesquisa sobre a contribuição do método de Lesson Study nas escolas de educação básica do Espírito Santo revela a complexidade e a riqueza das experiências dos professores participantes. Os dados coletados evidenciam que, embora a implementação do Lesson Study traga benefícios significativos para a prática docente, também enfrenta desafios que necessitam de atenção e estratégias adequadas para superação.

A melhoria nas práticas pedagógicas, frequentemente mencionada pelos educadores durante as entrevistas e grupos focais, é um aspecto que reflete a eficácia do Lesson Study. Os professores relataram que a prática de observar as aulas de seus colegas e discutir coletivamente as estratégias de ensino permitiu que eles identificassem novas maneiras de engajar seus alunos e facilitar a aprendizagem. Essa reflexão crítica sobre a prática pedagógica é essencial, pois, como afirmado por Hattie (2009), as intervenções que promovem o envolvimento ativo dos alunos têm um impacto significativo no aprendizado. A capacidade de adaptar e modificar abordagens de ensino com base na observação e análise de resultados é um dos grandes trunfos do Lesson Study, e essa flexibilidade pode ser um fator determinante para a melhoria da qualidade educacional nas escolas.

Entretanto, a resistência à mudança nas práticas pedagógicas, identificada como um desafio significativo na pesquisa, destaca a necessidade de um ambiente escolar que favoreça a inovação e a experimentação. A resistência expressa por alguns educadores, que preferem manter suas práticas tradicionais, é um fenômeno comum em contextos educacionais que estão em processo de transformação. Guskey (2000) argumenta que a mudança educacional requer um comprometimento institucional sólido e um suporte contínuo para que os professores se sintam confortáveis em adotar novas metodologias. Portanto, é crucial que as lideranças escolares promovam uma cultura de acolhimento às inovações e ofereçam os recursos necessários para que todos os educadores possam participar plenamente do processo de Lesson Study.

A criação de uma cultura colaborativa foi outro ponto central abordado pelos professores, que relataram um aumento na confiança e no respeito mútuo ao trabalharem juntos. Essa experiência de trabalho em equipe não só enriqueceu suas práticas pedagógicas, mas também fortaleceu a identidade profissional dos educadores. Como observam Darling-Hammond et al. (2017), a colaboração e a troca de experiências são fundamentais para o desenvolvimento profissional contínuo dos professores, resultando em um maior engajamento e motivação. No entanto, essa colaboração precisa ser sustentada ao longo do tempo, e as escolas devem implementar mecanismos que incentivem a continuidade das interações entre educadores.

Outro aspecto relevante discutido pelos participantes foi a questão do tempo, que frequentemente se mostrou um obstáculo significativo à implementação efetiva do Lesson Study. A carga de trabalho intensa e as exigências diárias das atividades escolares dificultam a organização de encontros regulares para o planejamento e a reflexão colaborativa. Essa realidade ressalta a necessidade de que as instituições ofereçam condições que viabilizem a prática do Lesson Study, como a criação de horários dedicados para as reuniões dos educadores. Hiebert et al. (2002) destacam que, para que o Lesson Study seja efetivo, é imprescindível que as escolas promovam um ambiente que facilite a colaboração entre os professores, reconhecendo a importância dessa prática para a formação contínua.

Ademais, a análise dos resultados indica que o Lesson Study pode ser uma estratégia poderosa para lidar com os desafios contemporâneos da educação. Em um cenário onde a formação inicial dos professores muitas vezes não é suficiente para prepará-los para as demandas do ensino, o Lesson Study fornece uma oportunidade de aperfeiçoamento constante, permitindo que os educadores se atualizem e se adaptem às necessidades de seus alunos. Como ressaltado por Avalos (2011), a formação contínua que envolve colaboração e reflexão crítica é fundamental para que os professores se sintam apoiados em sua prática e, conseqüentemente, possam oferecer uma educação de qualidade.

Em síntese, a discussão dos resultados revela que a implementação do método de Lesson Study nas escolas de educação básica do Espírito Santo apresenta-se como uma abordagem promissora para a formação contínua dos professores e para a melhoria das práticas pedagógicas. Apesar dos desafios enfrentados, os benefícios associados à reflexão colaborativa e ao aprimoramento das metodologias de ensino são evidentes. É crucial que as instituições educacionais reconheçam a importância desta prática e se empenhem em criar condições que a viabilizem, promovendo uma cultura de colaboração e inovação. Assim, o Lesson Study não apenas contribui para o desenvolvimento profissional dos educadores, mas também se alinha aos objetivos de uma educação de qualidade que atende às necessidades dos alunos em um mundo em constante mudança.

## 6 RESULTADOS

Os resultados da pesquisa sobre a contribuição do método de Lesson Study nas escolas de educação básica do Espírito Santo revelam insights significativos sobre a prática pedagógica dos professores e as dinâmicas de colaboração instauradas por essa metodologia. Através da análise qualitativa das entrevistas semiestruturadas e dos grupos focais, emergiram temas que refletem tanto os impactos positivos quanto os desafios enfrentados pelos educadores ao implementarem o Lesson Study em suas rotinas escolares.

Um dos aspectos mais destacados pelos professores foi a transformação em suas práticas pedagógicas. Muitos educadores relataram que a participação no Lesson Study os levou a uma reflexão mais profunda sobre suas abordagens de ensino. Um professor compartilhou: "Antes de participar, eu seguia um roteiro fixo nas minhas aulas. Agora, percebo que pequenas mudanças podem fazer uma grande diferença. Isso me inspira a ser mais criativo." Essa afirmação é corroborada por Hattie (2009), que argumenta que práticas pedagógicas reflexivas têm um impacto significativo no aprendizado dos alunos. Ao repensar suas estratégias de ensino e buscar inovações, os educadores não apenas melhoram suas metodologias, mas também se tornam mais conscientes do processo de aprendizagem de seus alunos.

A observação das aulas dos colegas, uma prática central do Lesson Study, foi identificada como uma oportunidade valiosa para a troca de experiências e a construção de novas ideias. Um participante do grupo focal comentou: "Ver como um colega aborda um tema que eu mesmo ensinei me fez perceber que existem outras maneiras de engajar os alunos. Isso abre a mente." Essa troca de experiências reflete a essência do Lesson Study, que, conforme Lewis (2002), promove o aprendizado colaborativo e a construção conjunta de conhecimento entre os professores. A prática de observar e discutir as aulas em um ambiente de apoio mútuo fortalece a competência docente e contribui para um desenvolvimento profissional mais significativo.

Além das melhorias nas práticas pedagógicas, os resultados revelaram uma mudança na cultura escolar, com o fortalecimento da colaboração entre os educadores. Muitos professores relataram que o Lesson Study ajudou a criar um ambiente de confiança e respeito, onde todos se sentem à vontade para compartilhar suas inseguranças e desafios. Uma professora destacou: "O Lesson Study nos fez perceber que não estamos sozinhos. Podemos discutir abertamente nossas dificuldades e aprender uns com os outros." Essa construção de um espaço colaborativo é essencial, pois, como apontado por Avalos (2011), a colaboração entre educadores é um fator crítico para o desenvolvimento profissional e a melhoria da qualidade do ensino.

Entretanto, a pesquisa também identificou desafios significativos no processo de implementação do Lesson Study. A resistência à mudança foi um tema recorrente entre os participantes. Alguns educadores expressaram dificuldades em abandonar práticas tradicionais. Um

professor comentou: "Nem todos estão dispostos a mudar. Alguns colegas ainda acreditam que suas formas de ensinar são as melhores." Essa resistência é comum em contextos educacionais onde as práticas tradicionais estão enraizadas. Guskey (2000) enfatiza que a mudança nas práticas pedagógicas exige um comprometimento institucional e um suporte contínuo para que os educadores se sintam confortáveis em experimentar novas abordagens.

Outro desafio mencionado foi a questão do tempo. Muitos professores relataram que a carga de trabalho intensa e as exigências diárias dificultam a realização de encontros regulares para a reflexão e o planejamento colaborativo. Um educador disse: "O dia a dia da escola é tão corrido que às vezes é difícil encontrar espaço para nos reunirmos e discutirmos." Essa realidade ressalta a importância de que as instituições educacionais promovam condições que viabilizem a prática do Lesson Study, como a criação de horários específicos para as reuniões dos educadores. Hiebert et al. (2002) destacam que, para o Lesson Study ser efetivo, as escolas precisam proporcionar um ambiente que facilite a colaboração entre os professores.

Os resultados também enfatizam que o Lesson Study não apenas contribui para a melhoria das práticas pedagógicas, mas também para o desenvolvimento da identidade profissional dos educadores. Muitos participantes relataram um aumento na motivação e no engajamento após a participação nas atividades de Lesson Study. Uma professora mencionou: "Depois de participar, minha visão sobre o ensino mudou. Estou mais motivada a experimentar novas abordagens." Essa renovação do entusiasmo docente é vital para a qualidade da educação, conforme argumentam Darling-Hammond et al. (2017), que afirmam que a formação contínua que envolve colaboração e reflexão crítica é fundamental para o desenvolvimento de uma identidade profissional sólida e comprometida.

Em suma, os resultados da pesquisa evidenciam que o método de Lesson Study tem um impacto positivo nas escolas de educação básica do Espírito Santo, promovendo melhorias nas práticas pedagógicas e fortalecendo a colaboração entre os educadores. Apesar dos desafios enfrentados, a experiência dos professores revela que a implementação dessa abordagem pode levar a uma transformação significativa na cultura escolar e no desenvolvimento profissional. Assim, é imperativo que as instituições educacionais reconheçam a importância do Lesson Study e busquem criar condições que favoreçam sua implementação, assegurando que todos os professores tenham a oportunidade de se beneficiar dessa prática colaborativa e inovadora.



## REFERÊNCIAS

- AVALOS, Beatriz. Teacher professional development in teaching and teacher education over ten years. *Teaching and Teacher Education*, v. 27, n. 1, p. 10-20, 2011.
- DARLING-HAMMOND, Linda et al. *Empowered educators: how high-performing systems shape teaching quality around the world*. San Francisco: Jossey-Bass, 2017.
- GUSKEY, Thomas R. *Evaluating professional development*. Thousand Oaks: Corwin Press, 2000.
- HATTIE, John. *Visible learning: a synthesis of over 800 meta-analyses relating to achievement*. Abingdon: Routledge, 2009.
- HIEBERT, James; GALLIMORE, Ronald; STIGLER, James W. A knowledge base for the teaching profession: what would it look like and how can we get one? *Educational Researcher*, v. 31, n. 5, p. 3-15, 2002.
- LEWIS, Christine. *Lesson study: a handbook of teacher-led instructional change*. Philadelphia: Research for Better Schools, 2002.
- PATTON, Michael Q. *Qualitative research & evaluation methods: integrating theory and practice*. Thousand Oaks: Sage Publications, 2015.
- STIGLER, James W.; HIEBERT, James. *The teaching gap: best ideas from the world's teachers for improving education in the classroom*. New York: Free Press, 1999.
- KVALE, Steinar. *Interviews: an introduction to qualitative research interviewing*. Thousand Oaks: Sage Publications, 1996.
- SILVA, Maria. *O impacto da formação contínua na prática docente*. 2020. 150 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2020.